



## Informativo Epidemiológico de Arboviroses

Julho de 2018

Semana Epidemiológica 26 (26/06 a 30/06)\*

### Dengue

A Secretaria Estadual de Saúde do Rio Grande do Sul (SES/RS), por meio do Centro Estadual de Vigilância em Saúde (CEVS/RS) registrou até a Semana Epidemiológica (SE 26), 577 casos suspeitos de Dengue, sendo 15 casos confirmados importados, 470 descartados e 25 ainda continuam aguardando investigação (Tabela 1).

Tabela 1: Casos de Dengue segundo critério de classificação final, RS, 2018.

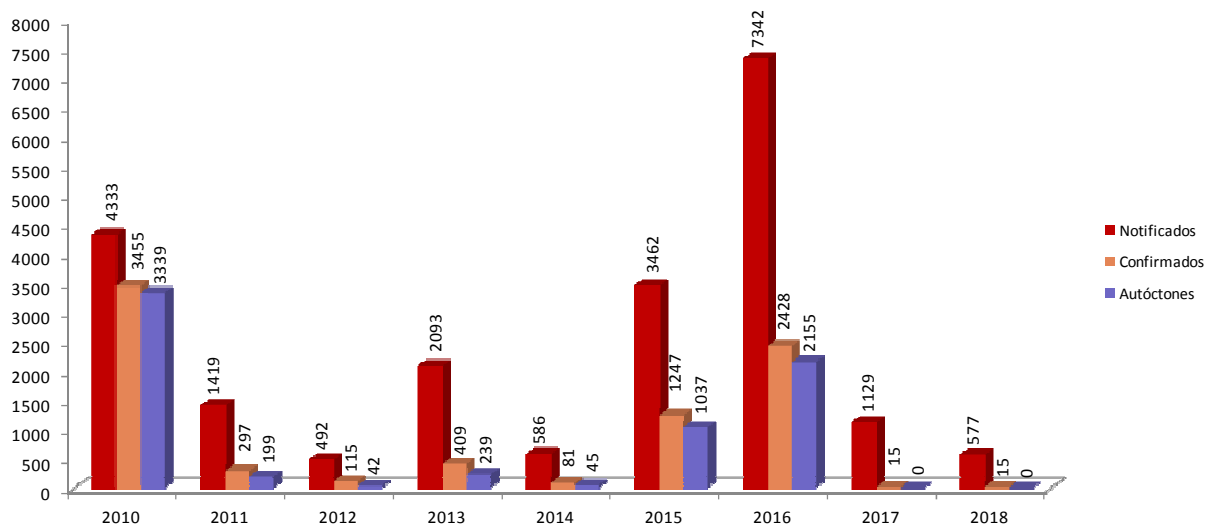
Classificação	Casos	%
<b>Confirmados</b>	<b>15</b>	<b>3</b>
Autóctones	0	0
Importados	15	3
<b>Inconclusivos</b>	<b>67</b>	<b>12</b>
<b>Descartados</b>	<b>470</b>	<b>81</b>
<b>Em Investigação</b>	<b>25</b>	<b>4</b>
<b>Total Notificados</b>	<b>577</b>	<b>100,00</b>

Fonte: SINAN Online - (dados preliminares até 30/06/2018)

Na série histórica de 2010 a 2018 até a SE 26 de cada ano, observa-se que os **anos de 2017 e 2018**, comparado com os anteriores, até o momento, são os únicos sem casos autóctones.

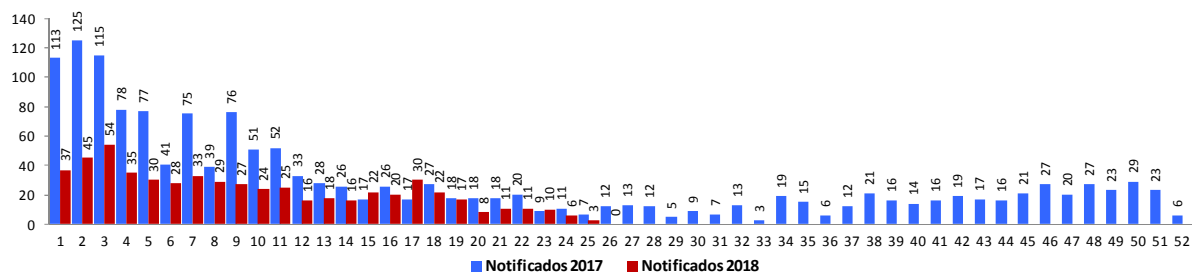
\*Dados cumulativos até a Semana Epidemiológica 26 de 2018 (31/12 a 30/06/18)

Gráfico 1. Comparativo dos casos de Dengue segundo classificação, RS, 2010 a 2018 (até SE 26)\*



Fonte: SINAN Online - (dados preliminares até 30/06/2018)

Gráfico 2. Casos **notificados** de Dengue por Semana Epidemiológica de início de sintomas, RS, 2017-2018\*



Fonte: SINAN Online - (dados preliminares até 30/06/2018)

Os casos de dengue são notificados em todos os meses do ano, embora haja um aumento durante a sazonalidade da doença que ocorre entre os meses de novembro a maio. O Gráfico 2 mostra as notificações de dengue nos anos de 2017 e 2018 e nos permite identificar uma queda no número de notificações em 2018 em relação ao ano de 2017.

Até a SE 26 de 2018, 138 municípios de 19 Coordenadorias Regionais de Saúde (Tabela 2) notificaram casos suspeitos de dengue.

\*Dados cumulativos até a Semana Epidemiológica 26 de 2018 (31/12 a 30/06/18)

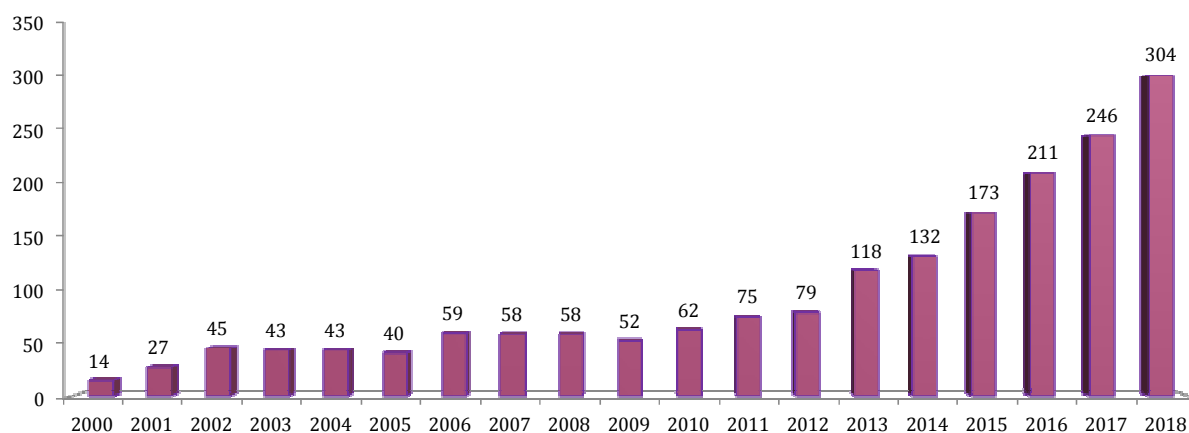
Tabela 2: Casos notificados e confirmados de Dengue segundo CRS de residência, RS, 2017 - 2018 (até SE 26)

Regional de Residencia	2017		2018	
	Notificados	Confirmados	Notificados	Confirmados
1ª CRS - Porto Alegre	146	3	79	3
2ª CRS - Porto Alegre	421	4	158	1
3ª CRS - Pelotas	20	3	13	1
4ª CRS - Santa Maria	16	0	35	0
5ª CRS - Caxias do Sul	70	4	36	4
6ª CRS - Passo Fundo	56	0	46	0
7ª CRS - Bagé	4	0	2	0
8ª CRS - Cachoeira do Sul	2	0	3	0
9ª CRS - Cruz Alta	34	0	12	1
10ª CRS - Alegrete	14	0	7	1
11ª CRS - Erechim	4	0	4	0
12ª CRS - Santo Ângelo	40	0	31	0
13ª CRS - Santa Cruz do Sul	16	0	9	0
14ª CRS - Santa Rosa	81	1	30	1
15ª CRS - Palmeira das Missões	2	0	4	0
16ª CRS - Lajeado	15	0	9	1
17ª CRS - Ijuí	125	0	64	0
18ª CRS - Osório	20	0	13	1
19ª CRS - Frederico Westphalen	43	0	22	1
<b>Total</b>	<b>1129</b>	<b>15</b>	<b>577</b>	<b>15</b>

Fonte: SINAN Online - (dados preliminares até 30/06/2018)

Em uma série histórica de 2000 até 2018 (SE 26), observa um aumento significativo no número de município infestados pelo mosquito *Aedes aegypti* no estado (Gráfico 3).

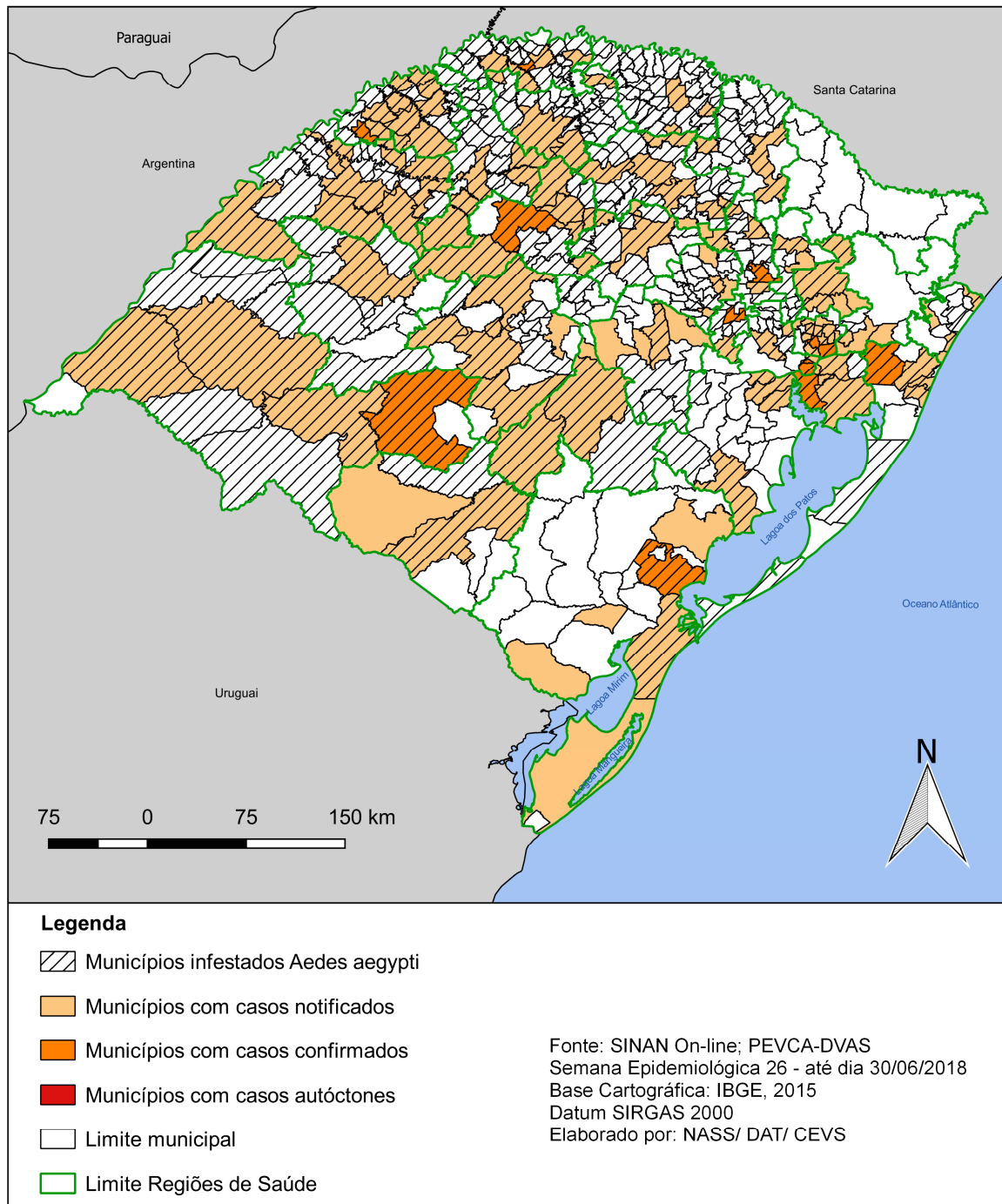
Gráfico 3. Municípios Infestados por *Aedes aegypti*, RS, 2000-2018\* (até SE 26)



Fonte: SISPNC-D-RS - (dados preliminares até 30/06/2018)

\*Dados cumulativos até a Semana Epidemiológica 26 de 2018 (31/12 a 30/06/18)

Figura 1: Mapa dos municípios infestados e com casos de Dengue Notificados e Confirmado, RS, SE01 a 26/2018.



Fonte: SINAN Online - (dados preliminares até 30/06/2018)

Tabela 3: Municípios Infestados por *Aedes aegypti* segundo CRS de residência, RS, 2018\*

CRS	Nº Infestados	Nº de Municípios Infestados (304) por <i>Aedes aegypti</i>
1ª	17	Campo Bom, Canoas, Capela de Santana, Dois Irmãos, Estância Velha, Esteio, Igrejinha, Ivoti, Lindolfo Collor, Montenegro, Nova Hartz, Novo Hamburgo, Parobé, São Leopoldo, São Sebastião do Caí, Sapiranga e Sapucaia do Sul.
2ª	12	Alvorada, Cachoeirinha, Camaquã, Charqueadas, Dom Feliciano, Eldorado do Sul, Glorinha, Gravataí, Guaíba, Minas do Leão, Porto Alegre e Viamão.
3ª	03	Pelotas, Rio Grande e São José do Norte.
4ª	18	Cacequi, Capão do Cipó, Faxinal do Soturno, Itacurubi, Itaara, Ivorá, Jaguarí, Júlio de Castilhos, Nova Esperança do Sul, Nova Palma, Quevedos, Restinga Seca, Santa Maria, Santiago, São Francisco de Assis, São Pedro do Sul, São Sepé e Unistalda.
5ª	14	Antônio Prado, Bento Gonçalves, Carlos Barbosa, Caxias do Sul, Farroupilha, Feliz, Garibaldi, Guaporé, Nova Araçá, Nova Bassano, Nova Petrópolis, Nova Prata, Parai e Veranópolis.
6ª	45	Água Santa, Almirante Tamandaré do Sul, Alto Alegre, Barracão, Barros Cassal, Cacique Doble, Camargo, Campos Borges, Carazinho, Casca, Ciríaco, Coqueiros do Sul, Coxilha, David Canabarro, Ernestina, Espumoso, Gentil, Ibiaçá, Ibirapuitã, Itapuca, Lagoa dos Três Cantos, Lagoa Vermelha, Marau, Mormaço, Não Me Toque, Nicolau Vergueiro, Passo Fundo, Pontão, Sananduva, Santo Antônio do Planalto, Santo Expedito do Sul, São Domingos, São João da Urtiga, São José do Ouro, Serafina Correa, Sertão, Soledade, Tapejara, Tapera, Tio Hugo, Tunas, Vanini, Victor Graeff, Vila Langaro e Vila Maria.
7ª	02	Bagé e Lavras do Sul.
8ª	06	Arroio do Tigre, Caçapava do Sul, Cachoeira do Sul, Encruzilhada do Sul, Estrela Velha e Sobradinho.
9ª	12	Boa Vista do Incra, Colorado, Cruz Alta, Fortaleza dos Valos, Ibirubá, Jacuizinho, Quinze de Novembro, Saldanha Maranhão, Salto do Jacuí, Santa Bárbara do Sul, Selbach e Tupanciretã.
10ª	09	Alegrete, Itaqui, Maçambará, Manoel Viana, Quaraí, Rosário do Sul, Santana do Livramento, São Gabriel e Uruguaiana.
11ª	28	Aratiba, Áurea, Barão do Cotegipe, Campinas do Sul, Carlos Gomes, Centenário, Charrua, Cruzaltense, Entre Rios do Sul, Erebangó, Erechim, Erval Grande, Estação, Faxinalzinho, Floriano Peixoto, Gaurama, Getúlio Vargas, Ipiranga do Sul, Jacutinga, Marcelino Ramos, Nonoai, Paulo Bento, Ponte Preta, Quatro Irmãos, Rio dos Índios, São Valentim, Severiano de Almeida e Viadutos.
12ª	24	Bossoroca, Caibaté, Cerro Largo, Dezesesseis de Novembro, Entre-Ijuís, Eugênio de Castro, Garruchos, Guarani das Missões, Mato Queimado, Pirapó, Porto Xavier, Rolador, Roque Gonzales, Salvador das Missões, Santo Ângelo, Santo Antônio das Missões, São Borja, São Luiz Gonzaga, São Miguel das Missões, São Nicolau, São Pedro do Butiá, Sete de Setembro, Ubiretama e Vitória das Missões.
13ª	03	Pantano Grande, Rio Pardo e Santa Cruz do Sul.
14ª	22	Alecrim, Alegria, Boa Vista do Buricá, Campina das Missões, Cândido Godói, Doutor Maurício Cardoso, Giruá, Horizontina, Independência, Nova Candelária, Novo Machado, Porto Lucena, Porto Mauá, Porto Vera Cruz, Santa Rosa, Santo Cristo, São José do Inhacorá, São Paulo das Missões, Senador Salgado Filho, Três de Maio, Tucunduva e Tuparendi.
15ª	23	Barra Funda, Boa Vista das Missões, Braga, Chapada, Constantina, Coronel Bicaco, Dois Irmãos das Missões, Engenho Velho, Lajeado do Bugre, Miraguá, Nova Boa Vista, Novo Barreiro, Novo Xingu, Palmeira das Missões, Redentora, Ronda Alta, Rondinha, Sagrada Família, São José das Missões, São Pedro das Missões, Sarandi, Três Palmeiras e Trindade do Sul.
16ª	13	Arroio do Meio, Cruzeiro do Sul, Dois Lajeados, Encantado, Estrela, Fazenda Vila Nova, Forquetinha, Lajeado, Marques de Souza, Paverama, Taquari, Teutônia e Westphalia.
17ª	20	Ajuricaba, Augusto Pestana, Bozano, Campo Novo, Catuípe, Chiapeta, Condor, Coronel Barros, Crissiumal, Humaitá, Ijuí, Inhacorá, Jóia, Nova Ramada, Panambi, Pejuçara, Santo Augusto, São Martinho, São Valério do Sul e Sede Nova.
18ª	09	Capão da Canoa, Cidreira, Imbé, Mostardas, Osório, Santo Antônio da Patrulha, Torres, Tramandaí e Três Cachoeiras.
19ª	24	Alpestre, Ametista do Sul, Barra do Guarita, Bom Progresso, Caiçara, Cristal do Sul, Derrubadas, Erval Seco, Esperança do Sul, Frederico Westphalen, Iraí, Novo Tiradentes, Palmitinho, Pinhal, Pinheirinho do Vale, Planalto, Rodeio Bonito, Seberí, Taquaruçu do Sul, Tenente Portela, Tiradentes do Sul, Três Passos, Vista Alegre e Vista Gaúcha.

Fonte: SISPNCD-RS - (dados preliminares até 30/06/2018)

## Febre de Chikungunya

No cenário nacional, em 2018, até SE19, foram notificados 36.831 casos suspeitos, dos quais 22.255 (60,4%) confirmados com 04 óbitos. Dados atualizados se encontram no [Boletim Epidemiológico - Volume 49 - nº 28 - 2018 - Monitoramento dos casos de dengue, febre de chikungunya e febre pelo vírus Zika até a Semana Epidemiológica 19, 2018](#)).

Até a SE 26 de 2018, o Rio Grande do Sul, notificou 202 casos de Febre de Chikungunya, com 16 casos confirmados, destes 11 são autóctones todos do município de Santiago.

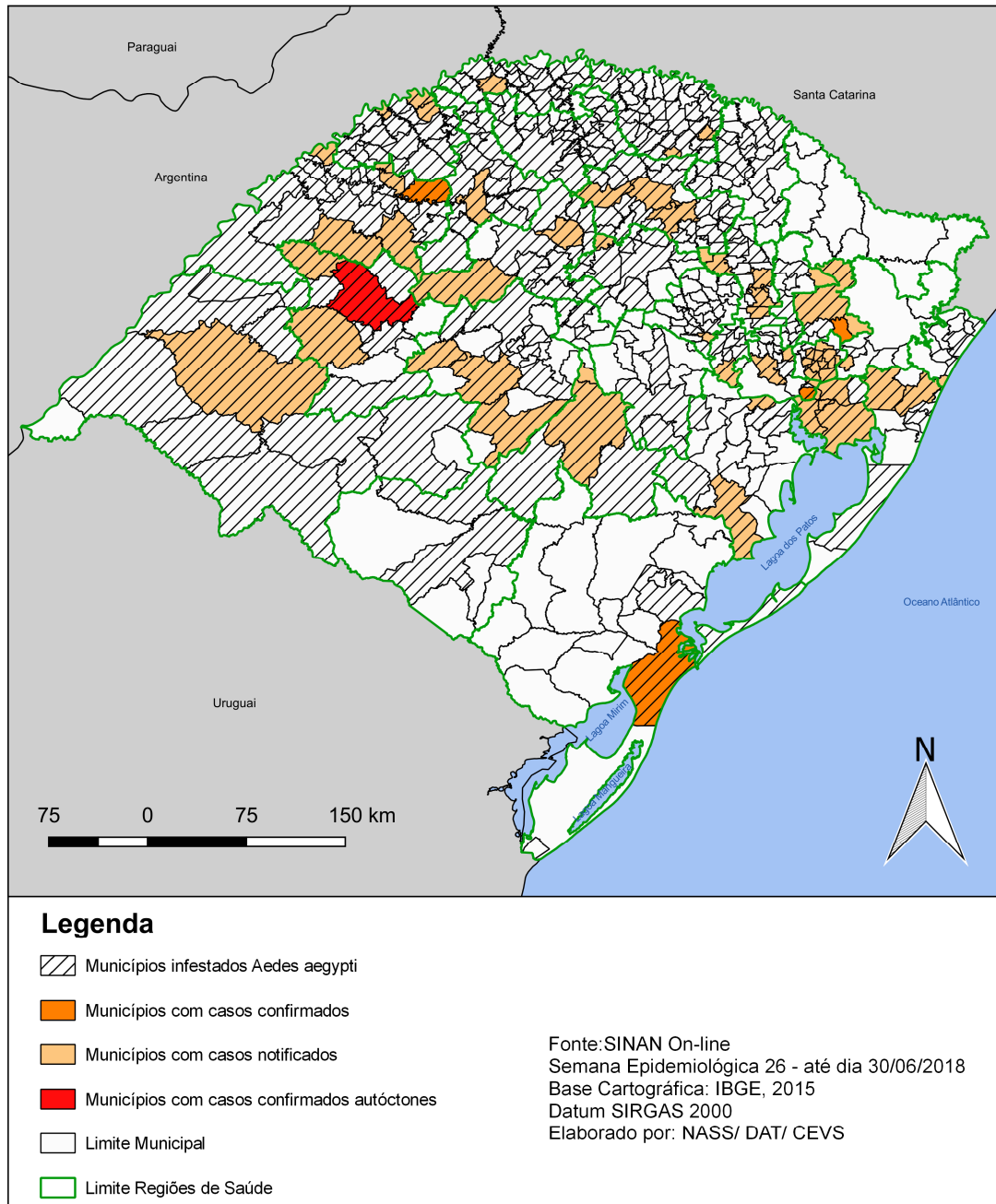
As notificações de casos suspeitos ocorreram em 64 municípios de 16 Coordenadorias Regionais de Saúde, conforme tabela 1.

Tabela 1: Casos notificados e confirmados de Febre de Chikungunya segundo CRS de residência, RS, 2018 (até SE 26)

Regional de Residencia	2018		
	Notificados	Confirmados	Antóctones
1ª CRS - Porto Alegre	27	1	0
2ª CRS - Porto Alegre	46	0	0
3ª CRS - Pelotas	1	1	0
4ª CRS - Santa Maria	70	12	11
5ª CRS - Caxias do Sul	18	1	0
6ª CRS - Passo Fundo	7	0	0
7ª CRS - Bagé	0	0	0
8ª CRS - Cachoeira do Sul	2	0	0
9ª CRS - Cruz Alta	2	0	0
10ª CRS - Alegrete	3	0	0
11ª CRS - Erechim	3	0	0
12ª CRS - Santo Ângelo	10	1	0
13ª CRS - Santa Cruz do Sul	0	0	0
14ª CRS - Santa Rosa	3	0	0
15ª CRS - Palmeira das Missões	0	0	0
16ª CRS - Lajeado	2	0	0
17ª CRS - Ijuí	4	0	0
18ª CRS - Osório	3	0	0
19ª CRS - Frederico Westphalen	1	0	0
<b>Total</b>	<b>202</b>	<b>16</b>	<b>11</b>

Fonte: SINAN Online (dados preliminares até 30/06/2018)

Figura 3: Mapa dos municípios infestados e com casos de Febre de Chikungunya, RS, SE01 a 26/2018.



Fonte: SINAN Online - (dados preliminares até 30/06/2018)

## Doença Aguda pelo Zika Vírus

Um grupo de cientistas internacionais, através de um estudo do seqüenciamento genético do Zika Vírus rastrearam como e quando o vírus se espalhou na Américas. Esta recente estudo permitiu identificar que o Zika vírus circulava incógnito na região nordeste do país deste fevereiro de 2014. Oficialmente a sua descoberta só ocorreu no mês de abril de 2015.

No Brasil, em 2018, até SE 19, foram notificados 3.656 casos suspeitos, dos quais 1.295 (35,4%) confirmados. Em relação às gestantes, dos 770 casos suspeitos e 345 confirmaram laboratorialmente ou pelo critério clínico epidemiológico. Dados atualizados se encontram no [Boletim Epidemiológico - Volume 49 - nº 28 - 2018 - Monitoramento dos casos de dengue, febre de chikungunya e febre pelo vírus Zika até a Semana Epidemiológica 19, 2018](#). Esses dados constataam uma importante queda de circulação do vírus no país quando comparados com o ano anterior.

Em 2018, não há comprovação de circulação do zika vírus no Estado, até a SE 26, foram notificados 82 casos suspeitos e nenhum caso confirmado, até o momento. Estas notificações ocorreram em 35 municípios de 12 Coordenadorias Regionais de Saúde, conforme tabela 1.

Tabela 1: Casos notificados e confirmados de Zika Vírus segundo CRS de residência, RS, 2018 (até SE 26)

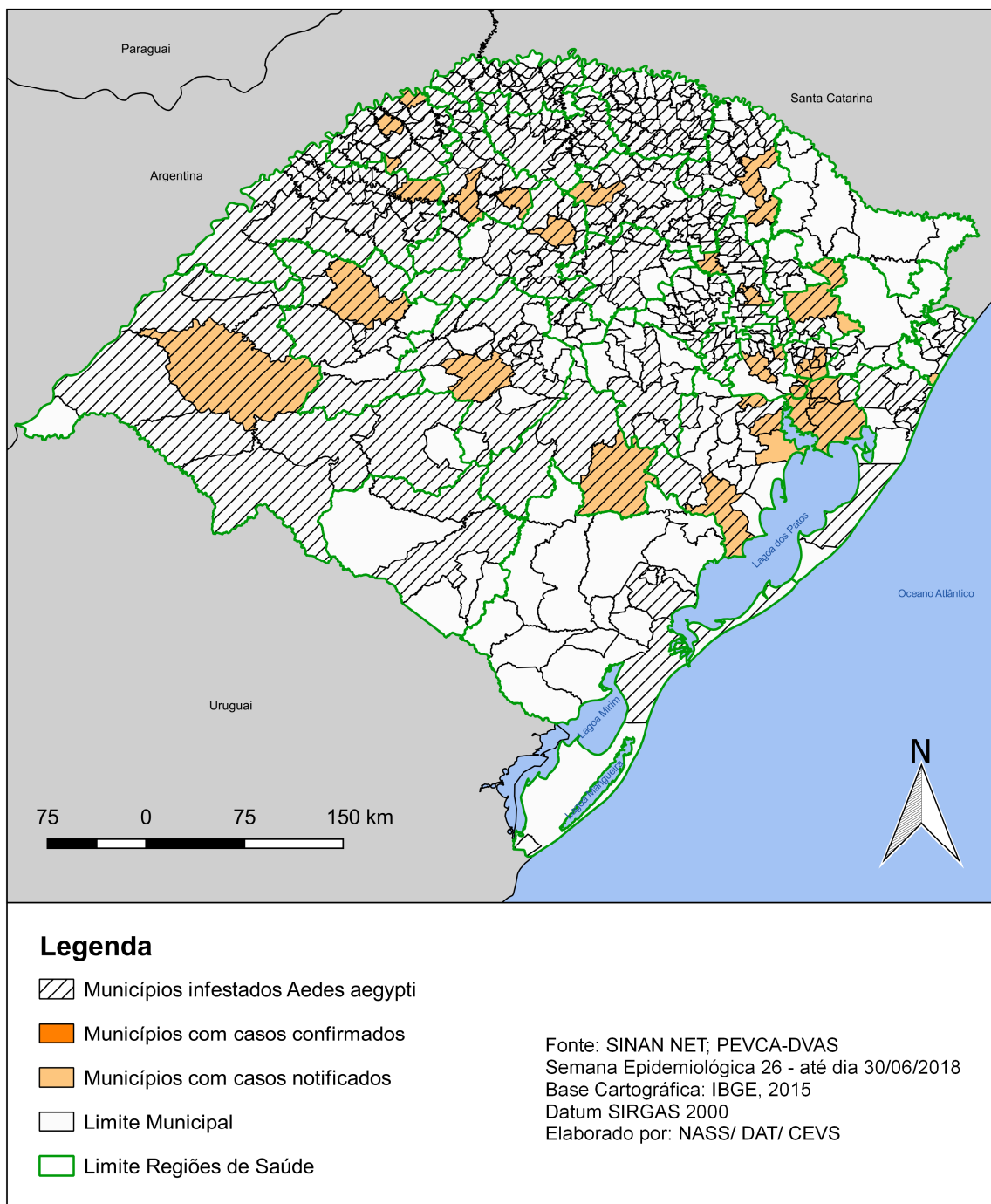
2018		
Regional de Residencia	Notificados	Confirmados
1ª CRS - Porto Alegre	19	0
2ª CRS - Porto Alegre	36	0
3ª CRS - Pelotas	0	0
4ª CRS - Santa Maria	5	0
5ª CRS - Caxias do Sul	7	0
6ª CRS - Passo Fundo	3	0
7ª CRS - Bagé	0	0
8ª CRS - Cachoeira do Sul	1	0
9ª CRS - Cruz Alta	1	0
10ª CRS - Alegrete	1	0
11ª CRS - Erechim	0	0
12ª CRS - Santo Ângelo	1	0
13ª CRS - Santa Cruz do Sul	0	0
14ª CRS - Santa Rosa	3	0
15ª CRS - Palmeira das Missões	0	0
16ª CRS - Lajeado	0	0
17ª CRS - Ijuí	4	0
18ª CRS - Osório	1	0
19ª CRS - Frederico Westphalen	0	0
<b>Total</b>	<b>82</b>	<b>0</b>

Fonte: SINAN NET (dados preliminares até 30/06/2018)

\*Dados cumulativos até a Semana Epidemiológica 26 de 2018 (31/12 a 30/06/18)



Figura 3: Mapa dos municípios infestados e com casos de Zika Vírus notificados e confirmados, RS, SE01 a 26/2018.



Fonte: SINAN Net -RS (dados preliminares até 30/06/2018)

## **Febre Amarela**

A febre amarela é uma doença infecciosa febril aguda, causada por um vírus transmitido por mosquitos vetores, e possui dois ciclos de transmissão: silvestre (quando há transmissão em área rural ou de floresta) e urbano. O vírus é transmitido pela picada dos mosquitos transmissores infectados e não há transmissão direta de pessoa a pessoa. A doença tem importância epidemiológica por sua gravidade clínica e potencial de disseminação em áreas urbanas infestadas pelo mosquito *Aedes aegypti*.

Os casos que ocorrem no Brasil são de Febre Amarela Silvestre (FAS) ou seja, o vírus é transmitido por mosquitos que vivem em áreas de mata. Desde 1942, não existem casos de Febre Amarela Urbana (FAU), aquela transmitida por *Aedes aegypti*.

Pelo fato do vírus circular nas matas, ele atinge primeiro os macacos (bugios), que são os PNH mais comuns no RS.

No Brasil, no período de monitoramento 01/07/2017 a 30/06/2018, foram notificados 6.589 casos suspeitos até o dia 16/05/18, dos quais 1.266 (19,2%) confirmados, destes 415 (32,8%) foram a óbito, 4.091 casos já foram descartados e 1.232 ainda continuam em investigação. Dados atualizados encontram-se no [Boletim Epidemiológico nº 26 - 2017/2018 - Monitoramento do Período Sazonal da Febre Amarela no Brasil até a Semana Epidemiológica 19, 2018](#).

Os casos humanos e epizootias em PNH registrados nesse período de monitoramento estão dispostos em Tocantins, Distrito Federal, Mato Grosso, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo e Espírito Santo, onde as ações de intensificação da vacinação e da vigilância ainda continuam em curso.

No Rio Grande do Sul, não há comprovação de circulação de Febre Amarela. no período de 01/07/17 até 30/06/18 (SE 26), foram notificados 68 casos suspeitos sendo 58 casos no ano de 2018. Destes 50 casos já foram descartados laboratorialmente, 05 continuam em investigação e 03 casos confirmados importados de Minas Gerais. Os casos confirmados são residentes do município de Jaguarão (3ª CRS), São Leopoldo (1ª CRS) e Porto Alegre (2ª CRS).